

Editor: ARMINDO SOUSA

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-
* * fl.º Fernando Marinho—BARCELOS * *

IDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

«A Opinião»

Este n.º de, pela Comissão
foi visado e Censura
diana do Castelo
de V

Weveres republicanos

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam:

Hoje, o da Ex.^{ma} Senhora
D. Ema de Azevedo Baltazar
Pereira, dedicada esposa
do nosso prezado amigo
sr. Dr. Antonio Baltazar
Pereira.

Amanhã, dia 7, o do sr.
Alfredo Esteves da Costa.

Segunda-feira, 8, o do sr.
João Lopes de Carvalho.

Terça-feira, 9, o do meni-
no Francisco José, estreme-
cido filhinho do nosso amigo
sr. Aparicio Gomes Pereira.

Cumprimos nesta
redacção os nossos amigos e
assinantes srs. Manoel Fer-
reira Barreira Junior, de
Fragoso; Clemente Pereira
da Silva, de Carvalhas; Da-
vid da Costa Ferreira, de
Tamel Santa Leocadia; e
Francisco Coelho Braga, de
Calvelo-Ponte do Lima.

Tambem cumprimos
nesta cidade o nosso pre-
zado amigo sr. João Vascon-
celos, considerado procura-
dor de Espozende.

Estiveram em Braga os
nossos prezados amigos srs.
dr. Francisco Torres, dr.
Aurelio Lamela, Antonio Ro-
riz Pereira, Alvaro Carva-
lho e Antonio Vasconcelos.

Arquitetura Distrital

Pelo ilustre Governador
Civil, foi convidado a se ir a
Braga um distinto archi-
teto e professor da Escola
de Belas Artes do Porto, a
fim de tratar de trabalhos
de arquitectura urbana em
varias povoações deste dis-
trito.

Higiene nas padarias

O Diário publicou um de-
creto determinando as for-
malidades higiénicas que de-
vem ser adoptadas no tra-
balho diurno das padarias.

Exames de ins- trução primária

Tendo alguns jornais noti-
ciado que o ponto de redac-
ção e os trabalhos manuaes,
no exame do ensino primá-
rio elementar, não são clas-
sificados, convém esclarecer
que o que o decto n.º
16:977 estabelece no § 1.º
do seu artigo 12.º, é o sé-
guinte: quando os profes-
sores declarem os seus alu-
nos aptos a prestarem a prova
de redacção, esta substituirá
para todos os efeitos a pro-
va pelo ditado e será feita
segundo tema simples for-
necido pelo júri.

A circumstancia de estar-
mos ante um periodo
ditatorial não implica a
obrigação de esquecermos
a necessidade duma per-
manente e estreita ligação
entre republicanos.

tafel e prejudicial ao re-
gimen.
Egualmente ha que opor
um dique irreductivel e ter-
minante ao despotismo das
maiorias convencionais
conquistadas, á moda au-
tiga, por meio de violen-
cias ou benesses eleitorais.

Tudo isto tem que ser
posto de lado. Tudo isto
deve acabar, duma vez
para sempre, porque agin-
assim sera tudo quanto
quiserem, mas o que não é
jamais, é proceder republi-
canamente.

Em volta da bandeira
nacional e em sentida ho-
menagem á Republica pre-
cisam cerrar-fileiras os au-
tenticos republicanos para
que a obra nacional avan-
ce na vanguarda dos paí-
ses modernos, civilizados
e progressivos.

Anima-nos a certeza
duma finalidade certa, se-
gurissima, desde que o cri-
tério a adótar seja pauta-
do por esta norma que é,
afinal, a unica que signifi-
ca coherencia com os prin-
cipios e coesão de esforços
combativos e constructores.

Por isso nunca é dema-
siado recordar aos politi-
cos da Republica a mane-
ira como devem conduzir-
se. Convem pu-
gnando, sobretudo, pela
união dos republicanos,
mas depois de devidamen-
te seleccionados e de modo
a que a parte de comando
e direcção fique, exclusi-
vamente, nas mãos daque-
les que, pelo seu indiscu-
tível passado e pela sua al-
tiva e nobilissima autori-
dade moral, possam, de
frente erguida, encarar
os problemas á estudar

Salvato Moine.

Club de Tennis

Fomos informados que este Club
vai organizar varias festas no pito-
resco recinto da Cêrca do Hospital.
Oxalá que assim seja, visto ser o
único Club da Terra, e muito nos
regosijamos com a sua actividade
e as suas realisações.

Quando estiver sincera-
mente alistado nas fileiras
da Republica e aí se con-
siderar bem colocado por
uma intima certeza de fir-
mes convicções, não pode,
de facto, pensar de mane-
ira diversa.

Ora, lógico é, indiscuti-
velmente, que essas vontades
se preparem estudando
os problemas mais instan-
tes para, assim, com segu-
ro conhecimento de causa,
melhor poderem dar ao
país um esforço de medi-
das de carácter utilitaria-
mente positivo.

Nem ha quem possa le-
var a mal este ponto de
vista que outro objectivo
não abriga que não seja o
de prestar serviços à Pá-
tria e á Republica.

Da parte dos elementos
democratas está o dever
do cumprimento dum pro-
grama que só consegue
plena execução desde que
praticado por homens de
saber e inteligencia, de
critério e ponderação, de
passado republicano e in-
discutível autoridade mo-
ral.

Assim está certo; assim
é possível, no futuro, pe-
netrar um caminho novo
que, fazendo justiça a to-
dos, aproveite indistinta-
mente as competencias do
regimen estejam elas em
que partido estiverem.

A verdadeira acção re-
publicana só pode exercer-
se com o uso dum método
estabelecido ou firmado
nas regras expostas neste
rápido esboço.

O faciosismo partidario,
o velho exclusivismo da não
aceitação de A. ou B. por-
que não é do nosso orga-
nismo politico, embora pos-
sua muita competencia e
autoridade tem de
a c a b a r p o r i n a c e i-

Crisis

gabinete da presidencia do sr. Vicente de Freitas
apresentou a sua demissão colectiva

LISBOA, 4 (Pelo telefone) officiosa:

«Por divergencias de opinião»
no seio do gabinete o presi-
dente do Ministerio apresen-
tou a sua ex.^a o Presidente
da Republica a demissão co-
lectiva do mesmo, que foi acei-
te. O Chefe do Estado ini-
ciou as consultas para a re-
solução da crise.

Os ministros continuam a
gerir as pastas até á sua su-
stituição.

(De «O Primeiro de Janeiro», de ontem)

Administrador de Fa- malicão

Foi nomeado administra-
dor do concelho de Vila No-
va de Famalicão, o nosso
presado conterraneo sr. te-
nente Adolfo Coelho Braga,
a quem por tal motivo apre-
sentamos os nossos parabens

O Vegetariano

Recebemos os n.ºs 7 e 8
desta Revista Ilustrada de
Naturismo e Agricultura re-
ferentes a Julho e Agosto
do corrente anno. Em gran-
de formato, com illustrações
de cores e em papel couché,
destaca-se pela sua colabo-
ração escolhida para cultivar
o espirito, regenerar a raça,
curar os doentes e enrique-
cer o solo, enaltecendo a
vida campestre.

Batalhando há 20 anos,
aumenta, dia a dia, a esfera
mundial da sua propaganda,
indo a todas as latitudes on-
de se fala, a lingua portu-
guesa.

Está á venda em todo o
continente: Esc. 5\$00. A
Redacção é no L. dos Loios,
60- Porto.

CASAMENTO

No dia 29 de Junho p. p.
realisou se na Igreja do Co-
ração de Jesus, em Lisboa,
o casamento do nosso ami-
go e patricio sr. Joaquim
Ferreira Sampaio com a sr.^a
D. Margarida de Oliveira,
prezada dama lisbonense.

Foram padrinhos, por par-
te da noiva, a sr.^a D. Elvira
Barroso e o sr. Antonio
Abrantes, distinto engenhei-
ro civil e por parte do noi-
vo os seus tios, a sr.^a D. Ado-
zinda Ferreira da Silva e Me-
lo e seu marido sr. Aires
Ferreira de Melo, nossos es-
timados conterraneos.

Aos nubentes, enviamos
d. qui o desejo das melho-
res venturas.

Romaria e feira de S Bento da Varzea

Nas proximas quarta e
quinta-feira, 10 e 11 de Ju-
lho, na aprasivel freguesia
da Varzea, distante cinco
quilometros desta cidade,
realisar-se-há com invulgar
imponencia, a tradicional
romaria e feira de S Bento,
cujo programa está assim
delineado:

Quarta-feira, 10 de Julho,
logo pela manhã, uma salva
de morteiros: ás 10 horas,
datão entrada no arraial as
af madas bandas de musica
de Amares, de Vilela e de
Paredes do Douro; de tarde,
ouvir se-hão as mesmas mu-
sicas no coreto e, á noite,
feéricas illuminações, fogos
de ar, fornecidos por dois
acreditados pirotecnicos e
as respectivas bandas exe-
cutarão as melhores peças
dos seus variados reporto-
rios.

Quinta-feira, 11 de Julho,
ao romper da Aurora, uma
salva de 21 tiros anunciará
aos fieis as solenidades des-
te dia; ás 11 horas, missa
solene a grande instrumen-
tal, sermão por um distincto
orador sagrado, procissão,
com anjinhos e figuras ale-
goricas, grandiosa feira de
gado, danças, descantes po-
pulares e as duas bandas de
musica, nos coretos, toca-
rão ao desafio.

Neste dia tambem se fará
a Festa da Flor, cujo pro-
duto revertirá para o novo
altar do Sagrado Coração de
Jesus, a que já se deu ini-
cio.

LICENÇA E USO DE PORTE DE ARMA

Por determinação superior,
os chefes das secretarias das
Camaras Municipais ficam
isentos de licença de uso de
porte de arma, na qualidade
de notarios privativos dos
mesmos corpos administrati-
vos.



forte, França, qualquer paiz

João de ... enta
(João da Oficina)
Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz) - Barcelos
SERIEIDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

Automóvel "FIAT"
- E -
Limousine de luxo
Para serviços de aluguer
-
EMILIO VINAGRE

"A OPINIÃO" é o jornal de maior expansão de Barcelos.

FARMACIA CENTRAL
F. J. da Silva Ferraz
QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem, obedecendo ás exigencias da sciencia moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analises clinicas e comerciais

= CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 =
BARCELOS

Padaria de S. VICENTE

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

Confeitaria e Pastelaria DE **JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA**
(Em frente ao Mercado Municipal)

CÔMARCA DE BARCELOS

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, no dia 14 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, se ha-de proceder á arremataçãõ em hasta publica do direito e acção que o executado Antonio José de Faria tambem conhecido por Antonio José Gomes de Faria, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, tem como herdeiro de Emilia Ferreira Barroselas, que foi da freguesia de Perelhal, nos seguintes bens.

Moveis

Um carro de lavoura aparelhado;
Uma mesa de madeira de pinho.

Semoventes

Uma junta de Touros.

Bens imoveis

Na freguesia de Perelhal e lugar do Outeiro, desta comarca uma morada de casas torres e terras com seus comodos, um coberto e eira de cimento e um poço com água para consumo,

e junto eirado de lavradio com ramadas e arvores de vinho e fructa.

Na mesma freguesia e lugar de Vila Nova, o «Corte-lho da Prêsa» de terra lavradio com arvores de vinho e fructa.

Na mesma freguesia e lugar do Casal, a «Leira da Rosenda», de lavradio com uma ramada.

Na mesma freguesia e lugar do Casal, a «Leira da Vessada», de lavradio com ramadas.

Na mesma freguesia e na freguesia da Ribeira, a «Leira da Ribeira», de lavradio com um lateiro ao poente.

Na mesma freguesia e no sitio do Lago, a «Leira do Lago», terreno de mato com alguns pinheiros.

Na mesma freguesia e no lugar do Casal, a «Leira da Lamas», de lavradio com uma ramada.

Na mesma freguesia e lugar das Torres, uma Leira de mato com alguns pinheiros novos.

Na mesma freguesia e lugar, outra «Leira» de mato com alguns pinheiros novos.

Na mesma freguesia e no Monte de Arnelas, e na Costa da Senhora a «Tomadia do Monte de Arnelas», de mato com pinheiros.

Que o referido direito e acção será entregue a quem maior laço oferecer acima do valor porque avalia-

do e vai á praça por virtude do requerido e ordenado nos autos de execução por multa e indemnisação que o Digno Agente do Ministerio Publico move aquele executado.

São por estes citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos para usarem dos seus direitos, querendo, sob pena de revelia. Barcelos, 24 de Junho de 1929.

Verifiquei
O Juiz de Direito
R. A. Cunha
O Escrivão ajudante do 2.º officio
José de Araujo Torres

Assinem:
"LEGENDAS DE PORTUGAL,"

DE
Rocha Martins
Escrivão de raro talento literário e autor de muitos romances e historicos
"Legendas de Portugal", destinam-se á descripção dos episódios heróicos, das cidades de Portugal. Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formam uma verdadeira sequencia histórica das scenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa. «Pedidos á Revista N. B. C.» - Rua do Alecrim, n.º 65 - LISBOA

Piano

Vende-se um, proprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

Quereis dinheiro?

Jogai no
Gama

Rua do Amparo, 51 - Lisboa
PREÇOS
Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e caudelas a 5\$00.
Pelo correio mais \$80 para registro.
Atende todos os pedidos da Provincia.
SEMPRE SORTES GRANDES

Polvora Africana
para caça e minas
ESTANQUEIRO - Francisco José de Souza - Rua D. Antonio Barroso 49 a 53
BARCELOS

AUTOMOVEL CHEVROLET

aluga-se a preços convidativos
Fernando Rebelo

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

CREADO DE LAVOURA

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episódios da invasão dos franceses em 1809

VIII

Desgraçadamente esta errada persuasão era alimentada na plebe pelo character do activo general, de quem não tardaremos a falar mais detidamente; e sobretudo pela imprudencia que tinham cometido os governadores do reino, em lhe darem para quartel-mestre-general um officio, que no ano anterior eles proprios tinham desonrado, fazendo-o conduzir preso no meio de uma escolta a Lisboa por suspeito ou inconfidente, como então se dizia. Fôra uma monstruosa injustiça, porque o unico crime do engenheiro Vilas boas era o ter partilhado com o capitão Mariz e Luiz Candido Furtado o pensamento de crearem um governo sensato e forte, que provesse ao armamento geral do paiz, excluindo Beresford e os inglezes de toda a influencia naquello grande feito nacional. O povo

não via porém as cousas assim; e Bernardim Freire estava despopularizado e notado de jacobino, não só pelas únicas providencias sensatas que em tal conjuntura se devia e podia tomar, mas tambem por ter por quartel-mestre-general o engenheiro Vilas Boas.

A anarquia estava portanto a arrebenhar por momentos. O terror apressára-se de toda a gente. De um lado eram os francezes que se aproximavam com todos os males da conquista; do outro a gentilha que se remexia, e ameaçava a cidade com todos os horrores da desordem. Combinavam-se pois ali dois elementos inteiramente opostos um ao outro; o pavor concentrado e ansioso da gente séria, e a ironia feroz e tumultuosa da canalha, que se declara conhecedora de crimes publicos, os quais supõe não só ter direito, mas até obrigação, de punir.

Braga apresentava então aspecto aterrador. Nas ruas tumultuava a plebe, em magotes, ameaçadora e armada; as portas das lojas estavam fechadas aqui e ali ouvia-se um sino tocando a rebate, e ao longe o continuo tanger dos das freguezias rurais. Era um borborinho apavorador; e quem

naquello momento entrasse em Braga, e se achasse no meio daquele tumultuar, cercado de paisanos armados, e topando aqui e ali com ranchos de homens, que, acompanhados por tambores e com bandeira arvorada, percorriam as ruas, dando *morras* atreadores, parando aqui para apedrejar uma casa, ou marcando as portas de outras a golpes de chuço, não se demoraria um instante, ainda que jogasse a opulencia na perda dos interesses urgentes, que ali o tivessem levado.

Tal era o estado em que estava Braga, quando o sargento-mór de Vilar entrou no campo de Sant'Ana á frente da ordenança dos coutos de Vilar e de Manhente, e de muito outro populo que se lhe tinha agregado no caminho

As cinco horas e meia da tarde Bernardim Freire entrou em Braga, acompanhado por Aires Pinto de Souza seu ajudante general, e pelos seus dois ajudantes de campo D. João Correia de Sá e Gonçalo Barba Alardo. O general vinha carregado e descontente. Não só conhecia a impossibilidade da defeza, e dava-lhe grave cuidado a perda irremediavel da provincia do Minho; mas tinha sido pela primeira vez insultado em S. Gens, a cinco le-

guas de Braga, e nesses insultos reconhecêra, não só que estava despopularizado totalmente, mas tambem que a vida lhe corria perigo iminentissimo no exercicio de uma autoridade, que a honra lhe não permitia abandonar.

Ordenança, meter em fôrma. Apresentar armas—bradou João Peres, fiel á disciplina militar, mal Bernardim Freire entrou no campo de Sant'Ana e se dirigiu para a casa que lhe servia de aposentadoria e de quartel general.

A populaça da ordenança não cumpriu a ordem do seu sargento-mór, não só porque lhe era impossivel fazel-o com a rapidez e precisão necessaria mas tambem porque a comunicação com a gentilha da cidade já a contaminára das loucas predisposições que havia contra Bernardim Freire. Assim poucos homens lhe obedeceram, e desses uns apresentaram armas caçadeiras, outros chuços e outros malhos de lavoura. Era sobre o sargento-mór, que tinha recaído o completo comando daquela força; porque o reitor capitão-mór e a fradaria de Vilar havia-se adiantado á divisãõ, e desaparecêra sem se saber para onde.

(Continua)